

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

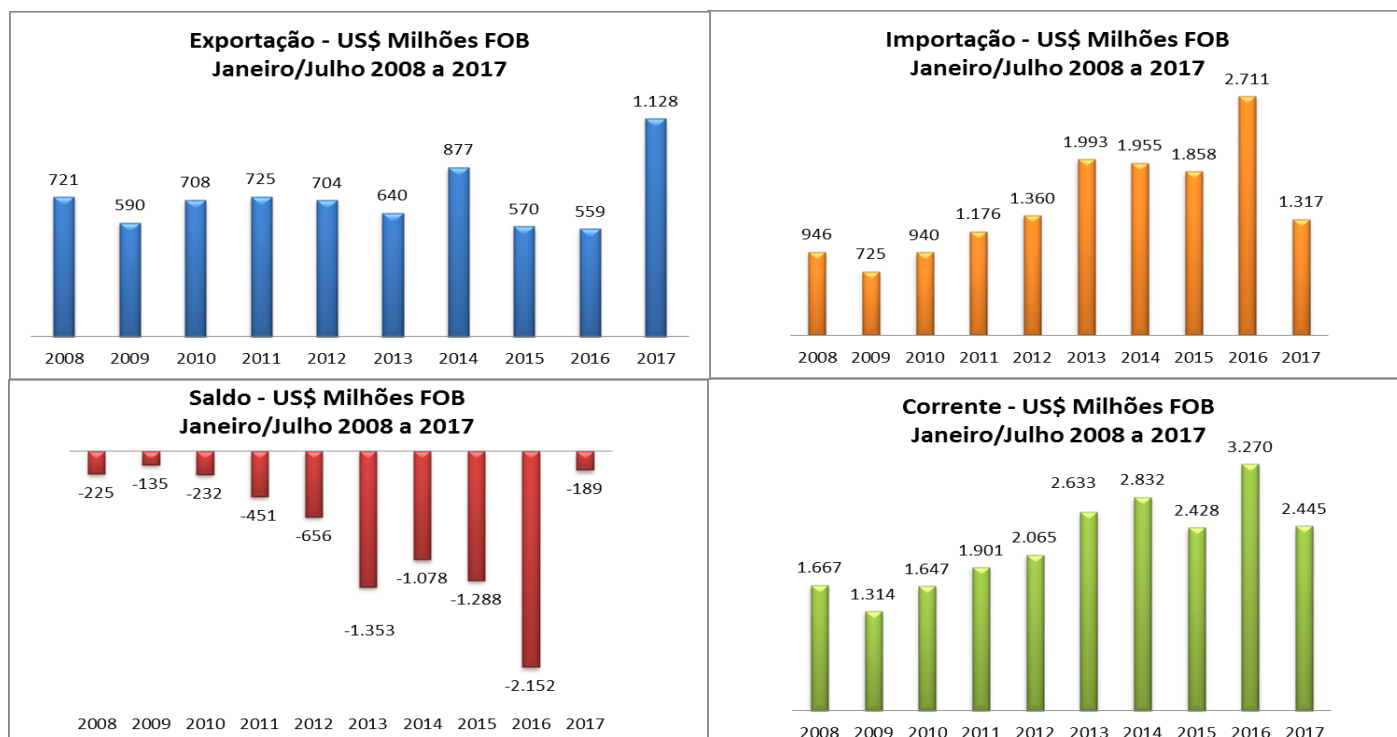
Produtos metalúrgicos, calçados, alimentos e bebidas impulsionam as exportações cearenses.

1. Balança Comercial do Ceará

No acumulado de janeiro a julho de 2017, as exportações registraram valor recorde para o período, atingindo o montante de US\$ 1,13 bilhão. Este valor representou um crescimento de 101,8% comparado ao mesmo período de 2016. Com esse desempenho nos sete primeiros meses de 2017, aumentou para 0,9% a participação das exportações cearenses no total nacional, superando, portanto, a participação registrada em 2016 (0,7%).

Quanto às importações, estas registraram o valor de US\$ 1,32 bilhão, apresentando queda de 51,42% no acumulado de janeiro a julho de 2017, comparado ao mesmo período de 2016, o que se explica pela redução expressiva das compras externas de máquinas e equipamentos para a implantação de empresa siderúrgica no Estado. É importante salientar que o valor das importações encontra-se dentro da média, visto que em 2016 foi um ano atípico para as importações cearenses. Assim, as importações no ano de 2017 apresentaram um comportamento esperado.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Julho – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)



Com a expansão das exportações, juntamente com a queda significativa das importações, o déficit da balança comercial cearense em 2017 caiu para US\$ 189,2 milhões, bem abaixo do registrado no mesmo período de 2016 (US\$ 2,152 bilhões). Por fim, a corrente de comércio exterior (a soma dos valores exportados e importados) do Ceará, no acumulado de janeiro a julho de 2017, alcançou o valor de US\$ 2,44 bilhões, tendo registrado queda de 25,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Gráfico 01).

Na análise mensal, as exportações cearenses em julho de 2017 corresponderam a um montante de US\$ 162,9 milhões, registrando um crescimento de 15,8% em comparação ao mês imediatamente anterior. Em comparação ao mesmo mês de 2016, estas também aumentaram em 88,8%, registrando significativo crescimento.

Por sua vez, as importações de julho de 2017 alcançaram o valor de US\$ 209,5 milhões, apresentando aumento de 19% em relação ao mês anterior, ficando um pouco acima da média do valor importado ao longo do ano. Quando comparadas ao mesmo mês de 2016, observa-se uma queda de 60,9%.

Em consequência dos valores das exportações e importações, o saldo da balança comercial cearense foi deficitário em US\$ 46,6 milhões, no mês de julho, o déficit foi superior ao registrado no mês imediatamente anterior. Já a corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 372,5 milhões, acima da média de 2017. Esse valor representou um aumento de 17,6%, quando comparada ao mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2017

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Acumulado	1.127.791.134	1.317.013.037	-189.221.903	2.444.804.171

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e Principais Destinos

No acumulado de janeiro a julho 2017, a pauta de exportação cearense foi liderada pelos *Produtos metalúrgicos*, com US\$ 576,6 milhões em vendas externas, participando com 51,13% de tudo que o Estado exportou no ano. Vale ressaltar que em 2016 os Produtos metalúrgicos participavam com apenas 1,76% da pauta. Destaque para *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado*, que correspondeu a 96,7% do total do valor do grupo. Em seguida estão *Calçados e suas partes*, com valor de US\$ 160,7 milhões, *Couros e peles*, com US\$ 76,6 milhões, *Alimentos e bebidas* com US\$ 56,8 milhões, *Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosos* com US\$ 55,3 milhões e *Castanha de caju*, com US\$ 52,5 milhões. Esses seis segmentos representaram 86,7% de toda a pauta de exportações do estado no acumulado de janeiro a julho de 2017.

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Jul/2016-2017

Descrição do produtos	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos metalúrgicos	9.858.793	1,76	576.629.857	51,13	5.748,89
Calçados e suas partes	147.551.316	26,40	160.677.409	14,25	8,90
Couros e peles	90.934.756	16,27	76.633.117	6,79	-15,73
Alimentos e bebidas	45.613.391	8,16	56.824.954	5,04	24,58
Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosas	1.906.681	0,34	55.307.903	4,90	2.800,74
Castanha de caju	61.043.878	10,92	52.528.991	4,66	-13,95
Ceras vegetais	32.190.309	5,76	34.960.447	3,10	8,61
Produtos têxteis	30.753.151	5,50	21.169.909	1,88	-31,16
Lagosta	15.441.552	2,76	17.661.019	1,57	14,37
Obras de pedra, gesso, cimento e outros materiais semelhantes	10.951.222	1,96	11.420.944	1,01	4,29
Demais produtos	112.716.325	20,17	63.976.584	5,67	-43,24
Ceará	558.961.374	100,00	1.127.791.134	100,00	101,77

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 282,4 milhões, de janeiro a julho de 2017, representando aproximadamente 25% do total exportado pelo estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado; Castanha de caju; e Calçados e partes.*

Logo em seguida, está o **México** (15,85%), para onde foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Castanha de caju e Couros e peles.* Para a **Turquia**, o Ceará vendeu US\$ 71,1 milhões, sendo enviado para esse país principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado.* E para a **Argentina** (6,09%) foram vendidos *Calçados e partes e Gás natural liquefeito.*

Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-Jul/2016-2017

Descrição do País	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Estados Unidos	155.902.553	27,89	282.449.102	25,04	81,17
México	13.160.812	2,35	178.807.885	15,85	1.258,64
Turquia	680.363	0,12	71.075.693	6,30	10.346,73
Argentina	48.561.057	8,69	68.727.977	6,09	41,53
Itália	19.341.641	3,46	57.912.319	5,14	199,42
Coreia do Sul	952.383	0,17	56.541.802	5,01	5836,88
Hungria	36.567.549	6,54	34.117.125	3,03	-6,70
França	7.518.870	1,35	24.685.279	2,19	228,31
Tailândia	1.863.402	0,33	23.180.436	2,06	1.143,98
Índia	3.859.688	0,69	22.577.832	2,00	484,97
Demais países	270.553.056	48,40	307.715.684	27,28	13,74
Ceará	558.961.374	100,00	1.127.791.134	100,00	101,77

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Nº 152 – Comércio Exterior Cearense – Julho de 2017

No acumulado de 2017, as exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém (66,4%), sendo 88 produtos diferentes, com destaque para: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, Gás Natural Liquefeito, Castanha de caju, Alimentos, e Calçados e partes*, dentre outros. Pelo Porto de Fortaleza (Mucuripe) (13,9%) foi exportado principalmente *Couro e peles, Ceras Vegetais, Castanha de Caju, Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, e Calçados e partes*, para citar apenas os mais relevantes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (6,1%), por onde foram enviados *Calçados e partes; Granito, simplesmente talhados ou serrados; Castanha de caju e Ceras Vegetais*. Pelo Porto de Salvador (3,2%) seguiram *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar; Couros e peles e Calçados e partes*.

Tabela 4 – Principais portos das exportações do Ceará – Jan-Jul/2106-2017

Descrição do Porto	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Pecém - Porto - CE	176.606.426	31,60	748.662.543	66,38	323,92
Fortaleza - Porto - CE	144.714.765	25,89	157.302.439	13,95	8,70
Santos - SP	67.447.008	12,07	69.195.413	6,14	2,59
Salvador - Porto - BA	38.463.974	6,88	36.483.235	3,23	-5,15
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	7.230.664	1,29	16.369.464	1,45	126,39
Ceará	558.961.374	100,00	1.127.791.134	100,00	101,77

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e países de origem

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a julho de 2017 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosas*, com o montante de US\$ 511,3 milhões. Esse valor representou 38,8% da pauta cearense e crescimento de 81,9%, comparado ao mesmo período de 2016. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa e Gás natural liquefeito*. Em seguida aparecem os grãos, com 8,86% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de *trigo e milho*.

O Ceará importou a quantia de US\$ 113,2 milhões do grupo *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos* nos sete primeiros meses de 2017, significando uma participação de 8,6% na pauta importadora. A importação de *Produtos Químicos* foi de 113,2 milhões, respondendo por 8,3% do total importado, com destaque para os itens *Outros inseticidas, apresentados de outro modo; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; e Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres*, todos voltados para as atividades agrícolas. Em quinta colocação estão *Produtos metalúrgicos*, com valor de US\$ 95,3 milhões, com destaque para *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado e Outro fio-máquina de outras ligas de aço*. Ressalte-se o crescimento da importação de castanha de caju, que cresceu 96,1% de janeiro a julho de 2017, comparado ao mesmo período de 2016, indicando a falta desse produto internamente, embora o Ceará seja um dos maiores produtores nacionais de castanha de caju.

Os dez principais produtos importados de janeiro a julho de 2017 responderam por 90,3% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 5).

Tabela 5 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Jul/2106-2017

Descrição do produto	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosas	281.078.784	10,37	511.294.925	38,82	81,90
Trigo, milho, arroz e outros cereais	101.878.208	3,76	116.671.760	8,86	14,52
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	1.619.777.423	59,74	113.196.370	8,59	-93,01
Produtos químicos	109.547.143	4,04	109.429.581	8,31	-0,11
Produtos metalúrgicos	60.108.126	2,22	95.331.570	7,24	58,60
Produtos têxteis	75.123.915	2,77	92.606.004	7,03	23,27
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	289.747.221	10,69	66.177.316	5,02	-77,16
Plásticos e suas obras	32.201.987	1,19	36.287.871	2,76	12,69
Óleo de dendê	23.140.631	0,85	28.977.385	2,20	25,22
Castanha de caju	10.019.184	0,37	19.643.370	1,49	96,06
Demais produtos	108.586.126	4,01	127.396.885	9,67	17,32
Ceará	2.711.208.748	100,00	1.317.013.037	100,00	-51,42

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Ao analisar as origens das mercadorias compradas pelo Ceará no período de janeiro a julho de 2017, verificou-se que a **China** foi o país que mais forneceu produtos para o estado, com valor de US\$ 222,7 milhões. Desse país o Ceará adquiriu principalmente *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado; Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; e Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade. Estados Unidos* foi o segundo maior fornecedor, desse país o Ceará importou principalmente *Hulha betuminosa, não aglomerada; Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado e Outros tipos de algodão não cardado nem penteado; Outros trigos e misturas de trigo com centeio*. Da **Colômbia** o Ceará importou o valor de US\$ 140,8 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa, não aglomerada e Óleos de dendê*.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de Moçambique (561,4%) e da Austrália (509,1%). Desses dois países foi comprado *Hulha betuminosa, não aglomerada*. Cresceram, também, as importações vindas da Nigéria, de onde veio unicamente *Gás natural liquefeito*.

Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-Jul/2106-2017

Descrição do País	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
China	342.366.551	12,63	222.663.774	16,91	-34,96
Estados Unidos	104.221.644	3,84	150.910.940	11,46	44,80
Colômbia	83.438.655	3,08	140.800.131	10,69	68,75
Austrália	21.309.589	0,79	129.796.495	9,86	509,10
Argentina	72.662.119	2,68	108.778.865	8,26	49,71
Nigéria	37.510.608	1,38	99.669.190	7,57	165,71
Alemanha	177.080.195	6,53	52.233.150	3,97	-70,50
Índia	25.505.717	0,94	36.718.212	2,79	43,96
Angola	0	0,00	35.935.860	2,73	-
Moçambique	5.251.257	0,19	34.731.883	2,64	561,40
Demais países	1.841.862.413	67,94	304.774.537	23,14	-83,45
Ceará	2.711.208.748	100,00	1.317.013.037	100,00	-51,42

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 46,35%, desembarcando 132 tipos de produtos, a destacar *Hulha betuminosa, não aglomerada; Gás natural liquefeito; e Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*. O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 21,9% das importações cearenses, com destaque para os produtos que desembarcaram por lá: *Algodão não cardado nem penteado; e Redutores, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade, incluindo os conversores de torque*. Pelo Porto de Fortaleza chegou principalmente *Trigos; milho e castanha de caju*.

Tabela 7 – Principais portos das importações do Ceará – Jan-Jul/2106-2017

Descrição do Porto	Jan-Jul/2016		Jan-Jul/2017		Var %
	US\$ de P2	Part %	US\$ de P1	Part %	
Pecém - Porto - CE	1.991.650.080	73,46	610.457.767	46,35	-69,35
Santos - SP	376.028.915	13,87	288.017.765	21,87	-23,41
Fortaleza - Porto - CE	226.350.763	8,35	205.360.919	15,59	-9,27
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	16.150.208	0,60	83.569.643	6,35	417,45
Recife - Porto (Suape) - PE	36.147.570	1,33	55.281.950	4,20	52,93
Ceará	2.711.208.748	100,00	1.317.013.037	100,00	-51,42

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Governador: CAMILO SANTANA

Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior

Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Colaboração: Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário)

Lilian de Sousa Pereira (Estagiário)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br